



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



Braille
Bricks

unesp



Unoeste

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

1 – Identificação do Grupo

Nome	Função no local de trabalho	Local de trabalho
Gislaine Cristina dos Reis Celso	Professora de AEE	Escola Municipal Dom Paulo Rolim Loureiro
Heidi Ribeiro da Costa Paz	Coordenadora dos Polos de AEE	Escola Municipal de Educação Especial Professora Jovita Franco Arouche



2 – Título do PIE: LEGO® Braille Bricks: Construindo caminhos para a inclusão, autonomia e alfabetização no contexto rural.

3 - Descrição do Contexto

O presente Plano de Intervenção Estratégico foi desenvolvido na Escola Municipal Dom Paulo Rolim Loureiro, fundada em 1974, está localizada na zona rural de Mogi das Cruzes (bairro Pindorama), inserida em uma região de sítios, chácaras e natureza abundante. É a única escola municipal em período integral que atende Creche e Educação Infantil, além dos anos iniciais do Fundamental (1º ao 5º), totalizando 11 turmas:

Creche e Educação Infantil:

- Inicial e Infantil I (multisseriada);
- Infantil II;
- Infantil III;
- Infantil IV.

Ensino Fundamental:

- 1º ano (manhã);
- 2º ano (manhã);
- 3º ano (manhã);
- 4º ano (tarde);
- 5º ano (tarde).

Educação Especial:

- AEE (manhã);
- AEE (tarde).

Além das oito salas regulares, o prédio conta com secretaria, direção, coordenação, almoxarifado, sala de convivência, cozinha, dispensa, lavanderia, refeitório, banheiros, pátio coberto, solário, horta e amplo parque gramado. A equipe da escola reúne 34 servidores concursados (professores e demais profissionais) e 10 colaboradores terceirizados (limpeza e transporte escolar).

A comunidade local é empregada em atividades rurais, e a maioria dos estudantes são filhos de trabalhadores do campo. A escola pauta suas ações em



princípios como o respeito à primeira infância, ética, empatia, cidadania, acolhimento, cultura de paz e segurança. A proximidade da comunidade com a escola e a participação ativa das famílias fortalecem o processo educativo e o sentimento de pertencimento de todos.

No Atendimento Educacional Especializado (AEE), observam-se especificidades próprias do contexto rural: o acesso à escola pode exigir deslocamentos mais longos, e os recursos pedagógicos e tecnologias assistivas precisam estar adaptados ao ambiente da zona rural. Atualmente, os estudantes atendidos no AEE têm idades entre 3 e 10 anos (matriculados do Infantil III ao 5º ano) e apresentam deficiências como Síndrome de Down, Paralisia Cerebral, Transtorno do Espectro Autista ou TDAH. Mesmo não havendo, neste momento, estudantes com deficiência visual, o emprego do LEGO® Braille Bricks surge como ferramenta preventiva e inclusiva, preparando o ambiente e os estudantes para o contato com o Braille de forma lúdica. O uso do Lego Braille Bricks contribuirá para o desenvolvimento de habilidades sensoriais, coordenação motora fina, interação social e autonomia – demandas comuns aos estudantes atendidos – e ampliará a perspectiva de alfabetização para todos.

4 - Tema: LEGO® Braille Bricks: construindo caminhos para a inclusão, autonomia e alfabetização no contexto rural.

Inspirados no filme “O Milagre de Anne Sullivan” – especialmente na cena em que Helen Keller descobre um novo modo de compreender o mundo – escolhemos esse tema para nosso PIE. Ele fundamenta-se nos princípios da abordagem Construcionista, Contextualizada e Significativa (CCS), alinhados à realidade dos estudantes do Polo Rural de AEE da Escola Dom Paulo Rolim Loureiro.

A proposta busca práticas pedagógicas inclusivas que valorizem as potencialidades e a participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento, por meio da exploração e experimentação concreta. O Lego Braille Bricks favorece esse processo ao tornar a aprendizagem lúdica, concreta e acessível, possibilitando que os estudantes “aprendam fazendo”. Como a Fundação



LEGO destaca, o LEGO Braille Bricks oferece uma metodologia lúdica que ensina Braille de forma natural, permitindo que estudantes cegos e videntes aprendam juntos em condições de igualdade.

No contexto rural, a abordagem CCS garante que o aprendizado parta das vivências e saberes locais. Elementos do cotidiano (horta, cultivo da terra, animais, sementes, árvores e outros recursos naturais) tornam-se objetos de aprendizagem, relacionando diretamente os conteúdos escolares às experiências dos estudantes. Assim, esses elementos deixam de ser apenas cenários do dia a dia e passam a ser ferramentas pedagógicas, estimulando investigação, resolução de problemas, interação social e construção coletiva do conhecimento. O estudante é protagonista ao conectar os novos conhecimentos às suas próprias experiências, tornando o aprendizado mais significativo e fortalecendo sua autonomia.

O tema é significativo por estabelecer conexões entre o conteúdo (alfabetização Braille) e o cotidiano dos estudantes, enfrentando desafios reais de inclusão. A utilização do LEGO® Braille Bricks enriquece essa experiência, pois as peças permitem manipulação tátil e visual dos símbolos Braille. Adotamos uma abordagem multissensorial, conforme recomendado pelas diretrizes do programa Braille Bricks, garantindo que atividades sensoriais complementem o uso do Braille.

A escolha do tema segue o princípio construcionista de vincular os conteúdos às experiências reais dos estudantes. Definimos o Lego Braille Bricks como eixo central do PIE porque ele traz relevância imediata para o estudante: jogar e criar com as peças permite que o Braille seja apresentado de forma envolvente. Conforme a LEGO Foundation ressalta, a aprendizagem por meio de jogos desenvolve competências amplas (criatividade, engajamento, resolução de problemas) e torna o conhecimento mais duradouro.

5 - Objetivos

5.1 - Objetivo geral:

Promover a comunicação, a autonomia, a alfabetização em Braille e a inclusão dos estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental no Polo Rural de



AEE, por meio de práticas pedagógicas lúdicas e acessíveis usando o LEGO® Braille Bricks.

5.2 - Objetivos específicos:

- Desenvolver habilidades iniciais de leitura e escrita em Braille por meio de atividades lúdicas e concretas;
- Estimular a percepção tátil, a coordenação motora fina e a organização espacial dos estudantes;
- Favorecer a interação social e a aprendizagem colaborativa entre estudantes com e sem deficiência;
- Relacionar o cotidiano rural e as vivências dos estudantes às atividades pedagógicas;
- Incentivar a autonomia, a comunicação e a participação ativa dos estudantes nas atividades escolares;
- Utilizar recursos pedagógicos acessíveis e significativos (LEGO Braille, fichas, materiais naturais etc.) no processo de ensino e aprendizagem.

6. Habilidades e Competências da BNCC

O Plano de Intervenção Estratégico está alinhado às competências gerais da BNCC, especialmente:

- Competência Geral 1 (Conhecimento) – estimular a curiosidade e exploração dos estudantes;
- Competência Geral 4 (Comunicação) – desenvolver habilidades de leitura/escrita e oralidade em contextos diversos;
- Competência Geral 8 (Autoconhecimento e Autocuidado) – favorecer o protagonismo e a autonomia dos estudantes;
- Competência Geral 9 (Empatia e Cooperação) – promover a colaboração entre estudantes;
- Competência Geral 10 (Responsabilidade e Cidadania) – valorizar a diversidade e a inclusão.

Essas competências são desenvolvidas ao estimular curiosidade, expressão clara, autonomia e respeito à diversidade.



Educação Infantil – Campos de Experiência:

- Escuta, fala, pensamento e imaginação (EI – Linguagem Oral, Artes);
- O eu, o outro e o nós (EI – Conviver);
- Traços, sons, cores e formas (EI – Espaços, Tempos, Quantidades);
- Corpo, gestos e movimentos (EI – O Eu, o Corpo e os Movimentos);

Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Habilidades Seleccionadas:

- EF01LP04 – Distinguir letras do alfabeto de outros sinais gráficos;
- EF01LP05 – Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala;
- EF01LP10 – Nomear as letras do alfabeto e recitá-las em ordem alfabética;
- EF15LP01 – Identificar a função social de textos que circulam em diferentes contextos;
- EF15LP09 – Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza e autonomia.

Além disso, o PIE desenvolve a percepção tátil, a coordenação motora fina, a orientação espacial, a autonomia e a comunicação, promovendo o envolvimento das competências gerais relacionadas à diversidade e ao desenvolvimento humano (atenção, interação social, cuidado próprio).

7 – Conteúdo Programático

- Sensibilizar os estudantes para a inclusão e a diversidade;
- Compreender a importância da comunicação e da mediação pedagógica;
- Familiarizar os estudantes com o sistema Braille (alfabeto, números e leitura tátil);
- Desenvolver percepção tátil e coordenação motora fina por meio de atividades práticas;
- Desenvolver leitura e escrita inicial em Braille, conectando-as a objetos concretos;
- Relacionar a aprendizagem às vivências dos estudantes no contexto rural;
- Incentivar a interação social e a aprendizagem colaborativa durante as atividades em grupo;
- Desenvolver memória, linguagem oral e autonomia na comunicação;



- Promover aprendizagem colaborativa e o trabalho em equipe;
- incentivar a participação dos estudantes;
- Estimular a participação dos estudantes e fortalecer a autoestima e a identidade.

8 - Recursos didáticos

- Televisão - para exibição de vídeos educativos (trechos do filme “O Milagre de Anne Sullivan”);
- Caixa sensorial - contendo terra, sementes, água e folhas para exploração tátil e conexões com o contexto rural;
- LEGO® Braille Bricks - peças padrão LEGO adaptadas com símbolos Braille, para construção de letras e palavras;
- Alfabeto móvel - letras móveis para comparação com o Braille;
- Alfabeto Braille - fichas em Braille ampliado para referência tátil;
- Fichas de animais - cartões ilustrados de animais locais (boi, galinha, cabra etc.) em tamanho ampliado;
- Fichas de plantas - cartões ilustrados de plantas e cultivos (milho, feijão, mandioca, etc.);
- Materiais reciclados para atividades criativas.

Esses recursos serão usados de forma integrada às atividades, garantindo estímulos visuais, táteis e cognitivos, conforme recomendações de práticas multissensoriais.

9 - Desenvolvimento do PIE - Atividades

O plano foi desenvolvido em etapas sequenciais, todas centradas na atividade lúdica e na construção social do conhecimento.

- Preparação do ambiente: A sala de recursos foi organizada para acessibilidade e mobilidade (corredores livres, boa iluminação, identificação tátil de objetos). Os materiais (LEGO Braille, TV, caixa sensorial, alfabetos, fichas, objetos naturais) foram dispostos em estações. Essa organização previa a aplicação dos princípios de



Orientação e Mobilidade. Os estudantes foram encorajados a explorar o ambiente livremente, o que gerou curiosidade e confiança iniciais;

- Orientações iniciais: Foram dadas explicações orais sobre as atividades e apresentados um vídeo relacionado à inclusão (trechos de “O Milagre de Anne Sullivan”). Na sequência, cada estudante explorou a caixa sensorial (terra, água, sementes, folhas), relacionando intuitivamente esses elementos à vivência no campo. Esse momento conectou imediatamente o tema às experiências pessoais dos estudantes, despertando grande interesse;
- Exploração do Braille: Cada estudante manipulou peças do LEGO® Braille Bricks, descobrindo como os pinos correspondem aos pontos Braille. Comparou-se o alfabeto móvel (impressões em relevo) com o alfabeto Braille ampliado. Essa atividade inicial promoveu o reconhecimento de letras pelo tato e pela visão, de forma lúdica (“parecia um brinquedo de montar”). Demonstrou-se que estudantes cegos e videntes podem interagir igualmente com as mesmas peças;
- Construção de palavras: Em grupos pequenos, os estudantes construíram palavras em Braille relacionadas à vida na fazenda (ex.: “TERRA”, “HORTA”, “SEMENTE”, “MILHO”, “ÁGUA”). Usaram o LEGO Braille e o alfabeto móvel para formar as letras. As fichas de animais e plantas serviram de pistas concretas: por exemplo, associaram a palavra “milho” à imagem e a grãos de milho reais. Essa dinâmica contextualizada reforçou o aprendizado, mostrando a função prática da escrita;
- Jogos colaborativos: Realizaram-se jogos de associação e desafios táteis. No caça-palavras tátil, cada grupo retirou um objeto da caixa sensorial e procurou a palavra em Braille correspondente. No jogo da memória, emparelharam palavras em Braille, objetos reais e figuras. Essas atividades integraram o aprendizado de forma divertida, favorecendo a cooperação. Os estudantes ajudavam uns aos outros a identificar letras e celebrar suas descobertas;



- Socialização: Ao final, cada estudante apresentou oralmente uma “palavra favorita” construída com o Lego Braille. Produziram-se também desenhos em relevo e frases em Braille sobre o projeto. A socialização fortaleceu a comunicação e a autoestima.

Todo o desenvolvimento foi registrado em fotografias que ilustram cada fase. O professor observou avanço na autonomia, na curiosidade tátil e no interesse de cada estudante. A coordenação do AEE confirmou que a articulação de recursos concretos e a abordagem contextualizada promoveram uma aprendizagem mais rica e inclusiva.

10 - Avaliação

A avaliação foi contínua e multimodal: diagnóstica, formativa e somativa, seguindo as recomendações do programa Braille Bricks.

- Diagnóstica: Aplicada inicialmente para mapear conhecimentos prévios sobre exploração tátil, reconhecimento de letras e texturas, comunicação e coordenação motora. Observamos como cada estudante interagia com os materiais (alfabeto móvel, LEGO Braille) e suas estratégias iniciais. Esse diagnóstico orientou o nível e as adaptações das atividades.
- Formativa: Realizada durante todo o PIE via observação do engajamento, interação social, autonomia, reconhecimento de letras em Braille e formação de palavras. O acompanhamento dinâmico com o LEGO Braille permitiu ao professor intervir rapidamente (esclarecer dúvidas, oferecer novo desafio). Registramos o progresso em relatórios descritivos, fotografias e produções dos estudantes.
- Somativa: Ao final, avaliamos os avanços em relação aos objetivos: reconhecimento de letras em Braille, leitura tátil básica, coordenação motora fina, comunicação e participação em grupo. Critérios do professor incluíram participação ativa nas atividades lúdicas, desempenho no reconhecimento de símbolos e evolução da autonomia. A coordenação avaliou a eficácia das ações observando a



organização dos recursos, o envolvimento da equipe e da comunidade, confirmando impactos positivos na inclusão.

11 - Cronograma

- 1ª Semana: Planejamento e Sensibilização: Conhecer Anne Sullivan e Helen Keller; apresentação do projeto; conversa sobre inclusão; exibição de trechos do filme; roda de conversa sobre comunicação e diferenças;
- 2ª Semana: Exploração do LEGO Braille: Apresentação e manipulação inicial das peças; identificação dos pontos Braille nas peças; comparação entre letras do alfabeto tradicional e as equivalentes em Braille;
- 3ª Semana: Alfabetização Contextualizada: Construção de palavras da comunidade rural com LEGO Braille (ex.: “TERRA”, “HORTA”); associação das palavras aos materiais naturais (sementes, plantas);
- 4ª Semana: Jogos Táteis e Colaborativos: Atividade “Caça-palavras tátil” (identificar palavras em Braille a partir de objetos); jogo da memória sensorial (combinar palavra em Braille, objeto e imagem); atividade coletiva de formação de frases simples com as palavras aprendidas;
- 5ª Semana: Produção e Socialização: “Minha palavra favorita” (cada estudante monta e apresenta uma palavra escolhida); Exposição Inclusiva (mostra dos trabalhos produzidos); Avaliação final coletiva (conversa sobre aprendizagens; registro fotográfico dos avanços).

12 – Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2018.

LEGO FOUNDATION. LEGO® Braille Bricks: Aprender Brincando. Billund, Dinamarca: LEGO Foundation.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.



SCHLÜNZEN, Elisa Tomoe Moriya. Abordagem Construcionista, Contextualizada e Significativa (CCS). Material de formação.

PAPERT, Seymour. A Máquina das Crianças: repensando a escola na era da informática. Porto Alegre: Artmed, 1986.

TROCANDO SABERES. Cartilha de Orientação e Mobilidade. Disponível em: <https://trocandosaberes.com.br/wp-content/uploads/2019/02/Cartilha-Orienta%C3%A7%C3%A3o-e-Mobilidade.pdf>. Acesso em: 17 jun. 2026.

TROCANDO SABERES. Apostila de Audiodescrição. Disponível em: <https://trocandosaberes.com.br/wp-content/uploads/2022/03/02-Apostila-de-Audiodescricao.pdf>. Acesso em: 17 jun. 2026.

FUNDAÇÃO LEGO. Material de formação sobre Aprendizagem Lúdica no programa LEGO® Braille Bricks (Fundação LEGO, 2025).

PENN, Arthur (Dir.). O Milagre de Anne Sullivan (The Miracle Worker). Estados Unidos: United Artists, 1962.

13 - Registro da execução de uma ou mais etapas

O registro da execução do Plano de Intervenção Estratégico foi realizado com fotografias e audiodescrição para garantir acessibilidade aos usuários de leitores de tela, protegendo a identidade dos estudantes.



Arte em formato de painel com fundo que imita cortiça na cor bege-claro. Na parte superior central, em letras grandes e pretas, está o título "Preparação do ambiente".

No painel há três fotografias presas por ilustrações de prendedores pretos.

À esquerda, uma fotografia mostra uma mesa branca organizada com diversos materiais pedagógicos. Sobre a mesa há caixas de madeira, espigas de milho, grãos de milho, folhas impressas com desenhos e palavras relacionadas ao milho, placas de montagem com peças LEGO® Braille Bricks formando uma espiga, letras móveis coloridas, peças de alfabeto móvel e recursos para atividades de alfabetização e exploração tátil.

No canto superior direito, outra fotografia apresenta uma sala de Atendimento Educacional Especializado. Em primeiro plano há uma mesa branca com uma espiga de milho sobre um papel amarelo. Ao fundo aparece uma televisão ligada exibindo uma cena do filme O Milagre de Anne Sullivan, uma mesa com materiais organizados, impressora, recursos pedagógicos e um alfabeto móvel



disposto na posição vertical. As paredes são brancas e possuem quadros decorativos.

Na parte inferior central, a terceira fotografia mostra uma mesa branca com materiais naturais organizados em recipientes transparentes contendo terra, sementes, grãos de milho e folhas secas. Ao lado estão imagens impressas e cartões com as palavras "ÁGUA", "FOLHA", "TERRA" e "MILHO", além de peças LEGO® Braille Bricks coloridas e uma placa com a identificação do programa.

No canto inferior esquerdo do painel aparecem os logotipos da Fundação Dorina Nowill para Cegos, do LEGO® e do programa Braille Bricks. No canto inferior direito está o logotipo do Atendimento Educacional Especializado.

O painel apresenta a organização prévia do ambiente pedagógico e dos recursos didáticos utilizados para promover atividades inclusivas, lúdicas e contextualizadas com o cotidiano rural, utilizando materiais naturais, recursos táteis e o LEGO® Braille Bricks.





Imagem composta em formato de painel, com fundo que simula um mural de cortiça. Na parte superior central, em letras pretas grandes, está o título "Orientações iniciais".

À esquerda, uma fotografia mostra uma estudante vista de cima, usando agasalho azul, em pé diante de uma mesa branca. Ela segura uma espiga de milho enquanto explora diversos materiais organizados sobre a mesa: caixa sensorial com grãos de milho, folhas impressas com imagens de milho e palha, peças do LEGO® Braille Bricks, letras do alfabeto móvel coloridas, palavras montadas com letras móveis e caixas de jogos pedagógicos. A atividade relaciona recursos táteis ao contexto rural.

Ao centro, uma segunda fotografia, também vista de cima, apresenta a estudante explorando com as duas mãos uma caixa sensorial preenchida com grãos de milho. Sobre a mesa branca há um tapete amarelo e uma pequena placa identificando o material como "Caixa Sensorial". A imagem destaca a exploração tátil como estratégia de aprendizagem.

À direita, uma terceira fotografia mostra a estudante sentada de costas, voltada para uma televisão fixada na parede da sala de recursos. Na tela é exibida uma cena do filme "O Milagre de Anne Sullivan", utilizado como sensibilização para a atividade. Ao redor da sala estão organizados materiais pedagógicos, impressora, armários e recursos acessíveis, compondo um ambiente preparado para o Atendimento Educacional Especializado.

Na parte inferior esquerda do painel aparecem os logotipos da Fundação Dorina Nowill para Cegos e do LEGO® Braille Bricks. No canto inferior direito está o logotipo do Atendimento Educacional Especializado (AEE).

A composição evidencia o momento inicial do Plano de Intervenção Estratégico, no qual a estudante explora materiais concretos, recursos sensoriais e audiovisuais, estabelecendo relações entre o contexto rural, a aprendizagem lúdica e a alfabetização em Braille por meio de uma abordagem construcionista, contextualizada e significativa.



Imagem composta em formato de painel com fundo que simula um mural de cortiça. Na parte superior central, em letras pretas grandes, está o título "Exploração do Braille".

À esquerda, uma fotografia vista de cima mostra uma estudante usando agasalho azul sentada diante de uma mesa branca. Com as duas mãos, ela explora livremente uma caixa plástica transparente contendo peças coloridas do LEGO® Braille Bricks. Ao lado da caixa encontra-se uma base cinza para montagem das peças, destacando o momento de reconhecimento e manipulação do material pedagógico.

À direita, uma segunda fotografia, também registrada de cima, apresenta a mesma estudante montando uma figura de espiga de milho utilizando peças amarelas e verdes do LEGO® Braille Bricks sobre uma base cinza. Próximo à montagem há um modelo tridimensional de milho e conjuntos de peças organizadas por cores, facilitando a associação entre o objeto concreto e sua representação construída.



Na parte inferior esquerda do painel aparecem os logotipos da Fundação Dorina Nowill para Cegos e do programa LEGO® Braille Bricks. No canto inferior direito está o logotipo do Atendimento Educacional Especializado (AEE).

A composição registra um momento de aprendizagem lúdica e inclusiva, em que a estudante explora o sistema Braille por meio da manipulação, da construção e da experimentação. A atividade integra recursos concretos ao contexto rural, favorecendo o desenvolvimento da percepção tátil, da coordenação motora fina, da organização espacial, da alfabetização inicial e da construção significativa do conhecimento, em consonância com a abordagem Construcionista, Contextualizada e Significativa (CCS).



Imagem composta em formato de painel com fundo que simula um mural de cortiça na cor bege-claro. Na parte superior central, em letras pretas grandes, está o título "Formação de Palavras".

À esquerda, uma fotografia vista de cima mostra uma estudante usando agasalho azul sentada diante de uma mesa branca. Sobre um tapete amarelo há



uma ficha com a palavra "MILHO" impressa em letras pretas. Acima da ficha, a estudante organiza letras móveis coloridas para formar a palavra correspondente. O material está disposto de forma acessível para apoiar o reconhecimento das letras e a construção da escrita.

À direita, uma segunda fotografia, também registrada de cima, apresenta a estudante utilizando uma base cinza de montagem. Ao lado da base há uma caixa plástica contendo peças coloridas do LEGO® Braille Bricks e uma tabela de referência do alfabeto Braille. Com as mãos sobre a base, a estudante seleciona e posiciona peças para compor letras e palavras.

Na parte inferior central, uma terceira fotografia mostra a estudante diante de uma mesa branca com um tapete amarelo. Acima da base de montagem está posicionada uma ficha com a palavra "MILHO". A estudante utiliza peças coloridas do LEGO® Braille Bricks para reproduzir a palavra na placa cinza, relacionando a escrita convencional à representação em Braille.

No canto inferior esquerdo aparecem os logotipos da Fundação Dorina Nowill para Cegos, LEGO® e LEGO® Braille Bricks. No canto inferior direito está o logotipo do Atendimento Educacional Especializado.

A composição registra a etapa de construção de palavras do Plano de Intervenção Estratégico "LEGO® Braille Bricks: Construindo caminhos para a inclusão, autonomia e alfabetização no contexto rural", utilizando palavras relacionadas ao cotidiano rural para favorecer a alfabetização inicial, o reconhecimento de letras, a coordenação motora fina e a compreensão do sistema Braille por meio da aprendizagem lúdica e multissensorial.



Imagem composta em formato de painel com fundo que simula um mural de cortiça. Na parte superior central, em letras pretas grandes, está o título "Jogos Colaborativos".

À esquerda, uma fotografia vista de cima mostra duas estudantes usando agasalhos azuis posicionados diante de uma mesa branca. Sobre a mesa estão organizados recipientes contendo terra, grãos de milho e folhas secas, além de imagens impressas e cartões com as palavras "ÁGUA", "TERRA", "MILHO" e "FOLHA". Próximo aos materiais há conjuntos de peças coloridas do LEGO® Braille Bricks. As estudantes observam, manipulam e exploram os recursos dispostos para a atividade, estabelecendo relações entre os elementos naturais, as imagens e as palavras apresentadas.

À direita, uma segunda fotografia apresenta as mesmas estudantes diante da mesa. Uma delas aponta para uma imagem impressa enquanto a outra observa os materiais. Os objetos naturais, as palavras impressas e as peças do LEGO® Braille Bricks permanecem organizados para atividades de associação entre elementos concretos, imagens e linguagem escrita.



Na parte inferior central, uma terceira fotografia mostra as duas estudantes em frente à mesma mesa. Os materiais continuam distribuídos em sequência, permitindo a comparação entre objetos naturais, imagens e palavras. As estudantes participam conjuntamente da atividade, compartilhando o espaço e os recursos pedagógicos.

No canto inferior esquerdo aparecem os logotipos da Fundação Dorina Nowill para Cegos, LEGO® e LEGO® Braille Bricks. No canto inferior direito está o logotipo do Atendimento Educacional Especializado.

A composição registra atividades colaborativas desenvolvidas durante o Plano de Intervenção Estratégico, nas quais os estudantes relacionam elementos do contexto rural, palavras impressas, imagens e recursos táteis. A proposta favorece a comunicação, a aprendizagem compartilhada, a ampliação do vocabulário, a aproximação com o sistema Braille e o desenvolvimento de habilidades iniciais de alfabetização por meio de experiências concretas e contextualizadas.





Imagem composta em formato de painel com fundo que simula um mural de cortiça. Na parte superior central, em letras pretas grandes, está o título "Socialização".

À esquerda, uma fotografia vista de cima mostra uma estudante usando agasalho azul sentada diante de uma mesa branca. Sobre um tapete amarelo há uma folha com desenho em relevo. Com uma das mãos, a estudante explora a superfície do material, realizando a leitura tátil do desenho.

À direita, uma segunda fotografia apresenta a mesma estudante diante de outra folha posicionada sobre um tapete amarelo. Utilizando as duas mãos, ela explora os elementos em relevo presentes na atividade, identificando detalhes por meio do tato.

Na parte inferior central, uma terceira fotografia mostra uma placa cinza de montagem segurada pela estudante. Sobre a placa está formada, com peças coloridas do LEGO® Braille Bricks, uma palavra construída durante a atividade de alfabetização, ocupando a região central da base. A montagem ocupa a região central da base e evidencia a utilização das peças para representação escrita.

No canto inferior esquerdo aparecem os logotipos da Fundação Dorina Nowill para Cegos, LEGO® e LEGO® Braille Bricks. No canto inferior direito está o logotipo do Atendimento Educacional Especializado.

A composição registra o momento de socialização das produções desenvolvidas durante o Plano de Intervenção Estratégico. As atividades envolvem exploração tátil, reconhecimento de elementos em relevo e apresentação de palavras construídas com LEGO® Braille Bricks, favorecendo a comunicação, a autonomia, a participação ativa dos estudantes e a consolidação das aprendizagens relacionadas à alfabetização, à inclusão e à valorização das diferentes formas de aprender.

Os registros escritos pelo professor e os testemunhos dos estudantes confirmaram os avanços observados. A coordenação do AEE avaliou que a integração dos recursos pedagógicos e a abordagem contextualizada levaram a uma aprendizagem significativa e inclusiva.